

O que motiva as pessoas com mais de 60 anos de idade a empreender?

Por Fábio da Silva Rodrigues e Marianna Gevaerd



Fonte: Imagem de Freepik

O empreendedorismo é um fenômeno que tem sido cada vez mais difundido no mundo dos negócios. Normalmente, está associado à abertura de uma empresa, embora também esteja relacionado a um tipo de comportamento que envolve: ter iniciativa, ser proativo, inovador, entre outros (Dornelas, 2014).

No caso da abertura de empresas, algumas políticas públicas estão sendo desenvolvidas para a promoção do empreendedorismo, como a Lei nº 13.874, conhecida como Lei da Liberdade Econômica, juntamente com as mudanças trabalhistas e previdenciárias.

Esses incentivos englobam todas as pessoas, inclusive a geração com mais de 60 anos, considerando o aumento da expectativa de vida e o envelhecimento populacional.

De acordo com as projeções de população do IBGE para o ano de 2030, o Brasil terá aproximadamente 30 milhões de habitantes com idade superior a 65 anos, o que representará 13,5% da população (IBGE, 2018).

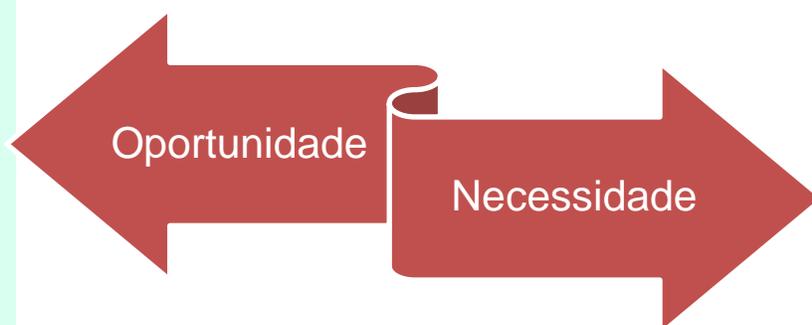
Identificação com o público

A tendência de envelhecimento populacional afetará a razão de dependência da população que, em tese, é a proporção da população que deveria ser sustentada pela parcela economicamente produtiva (IBGE, 2018).

No ano de 2019, a pesquisa do *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) mostrou que, os empreendedores que começaram um negócio na faixa de 55 a 64 anos, foi de 12,4% dos brasileiros. Esse contingente representa aproximadamente 2,5 milhões de brasileiros. A pesquisa mostra que este número tende a crescer nos próximos anos devido ao aumento da expectativa de vida do brasileiro (GEM, 2020).

Apesar do lado positivo do empreendedorismo, vale destacar a classificação dos empreendedores em duas categorias: os movidos pela oportunidade e os movidos por necessidade.

O segundo grupo, principalmente considerando os idosos, envolve aqueles que decidem abrir um negócio não como uma alternativa, mas sim por falta de opções de trabalho (desemprego).



Aspectos positivos

Identificam uma oportunidade de continuar sendo produtivos mesmo após a aposentadoria.

Aspectos negativos

Preconceito, despreparo ou falta de oportunidades para idosos.

Empreendedores 60+ em Naviraí-MS

Um estudo desenvolvido pelo curso de Administração da UFMS refletiu sobre o empreendedorismo entre indivíduos da geração 60+ na cidade de Naviraí-MS, investigando as motivações que levam esse grupo a iniciar novos negócios.

Foram entrevistados 8 participantes.



Fonte: Imagem de Freepik

Os resultados da pesquisa mostraram que as motivações identificadas variam entre a paixão pelo negócio e a busca por complementação de renda.

Os desafios enfrentados pelos empreendedores 60+ em Naviraí, abrangem desde questões financeiras, falta de experiência em gestão e dificuldades de aquisição de clientes, seguindo as dificuldades enfrentadas por todos os empreendedores. Além disso, o preconceito social em relação à idade também aparece como um obstáculo relevante.

Você sabe o que é ETARISMO?

O etarismo é um conjunto de preconceitos, estereótipos e discriminações que afetam principalmente idosos e jovens no mercado de trabalho. No caso dos idosos, é um problema social global que piora a saúde física e mental dessas pessoas, reduzindo sua qualidade de vida.

Fonte: NUBrasil (2021)

Apesar das dificuldades, os empreendedores estudados demonstraram uma capacidade de resiliência significativa, superando as dificuldades com o apoio de redes sociais, familiares e de sua experiência de vida. Isso mostra que o empreendedorismo para esse grupo não é apenas uma questão de sobrevivência financeira, mas de reinvenção pessoal e busca por realização.

Conclusões

A pesquisa sugere que o empreendedorismo 60+ tem potencial para impactar positivamente a economia local, ao mesmo tempo em que reforça a importância de compreender as necessidades desse segmento populacional, que vem se expandindo. Isto porque oferece a oportunidade de satisfação pessoal e independência financeira, além de contribuir para o desenvolvimento social e econômico.

O estudo aponta para a necessidade de políticas públicas voltadas especificamente para essa faixa etária, a fim de fomentar um ambiente mais inclusivo e favorável ao empreendedorismo sênior. Além disso, o estudo sugere que o empreendedorismo 60+ pode ter um impacto social significativo, não apenas ao oferecer uma alternativa de sustento para os idosos, mas também ao redefinir as percepções sobre envelhecimento e trabalho. A continuidade da vida profissional após a aposentadoria pode ser vista como uma forma de promover o envelhecimento ativo, combatendo o isolamento social e conferindo novos sentidos à vida nesta fase.

Referências

- DORNELAS, J. **Empreendedorismo para visionários**. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.
- GEM. 2020. <https://ibqp.org.br/gem/download/>
- IBGE. 2018. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html?edicao=21830>
- Nações Unidas Brasil. 2021. <https://brasil.un.org/pt-br/122677-discrimina%C3%A7%C3%A3o-por-idade-%C3%A9-um-desafio-global-afirma-relat%C3%B3rio-da-onu>

SAIBA MAIS SOBRE A PESQUISA:

<https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/8126>

+ NGDI INFORMA

Saiba mais sobre o projeto NGDI Informa. Entre em contato por um dos nossos canais.

Endereço: Rod. MS 141 KM 02 – Naviraí-MS

Telefone: (67) 3409-3456

E-mail: ngdi.ufms@gmail.com

Acesse mais boletins

